

A FÉ

Jesus ia á Bethania. Fatigado
sentara-se á sombra de um olmeiro,
Não longe, num silvedo, alviçareiro,
trinava um rouxinol enamorado...

Nunca tão bello, placido, anilado,
se lhe mostrara o céu. Um dia inteiro
de lides fôra aquelle; prazenteiro
olvidara-as, fitando o céu dourado.

De subito, ao crepusculo ideal
da Judéa, no Occaso deslumbrante,
Elle viu desenhar-se, docemente,

um calvario de lucido crystal...
Calmamente, Elle diz: "Senhor, eu vigilante
estou. Eu creio em Vós, ó Pae clemente!"

25 — VI — 1928.

Marietta.

SONHO...

Resposta a uma consulta formulada por um bacharel (*) torturado de incessante duvida.

— "Vi uma turba indignada seguindo uma louca enfurecida, para tomar-lhe uma creança que ella tentava estrangular. Fiz uma prece pela infeliz demente e, instantes após, vi-a ajoelhar-se, quasi calma, chorando, como desperta de um sonho funesto e arrependida de delicto que ia commetter...

Desappareceu a turba e a louca.

Ficou a meu lado apenas um senhor — que eu sabia ser diplomado por uma das Academias do Brasil, — de estatura regular, moreno-claro, nem magro nem gordo excessivamente.

— E' espiritualista? — interroguei-o.

— Sim... ha pouco tempo! Era materialista intransigente. Ainda persiste, porém, a duvida em minha mente sobre alguns pontos obscuros do Psychismo... Para crêr, definitivamente, na immortalidade da alma, necessito de uma prova evidente de sua manifestação em nosso organismo, sem que possa confundil-a com alguma funcção material.

— De prompto occorre-me esta prova irrefutavel — o pensamento!

— Que é que prova o pensamento?

— Que é uma faculdade animica exclusivamente actuando sobre o cerebro.

Todo orgão ou qualquer glandula emite secreções materiaes, excepto o encephalo que fica quasi isolado

(*) O Dr. M. formulou uma consulta ao medium que, á noite, teve o sonho descripto, elucidada por seus Guias espirituales, que lhe permittiram introduzil-o no *Diario dos Invisiveis*. — Nota do Medium.

de todo o organismo, encimando-o, para patentear a superioridade de suas funcções, quando actuado pelo divino "invisível".

O pensamento, pois, não é materia nem producto organico; no emtanto é uma potencia mundial inconstavel; não deixa vestigio no cerebro, e, entretanto, não cessamos de pensar, mesmo quando adormecidos, submettendo-o a um labor infinito.

Os conhecimentos mais variados multiplicam-se e accumulam-se no percurso de nossa vida. Onde se alojam? Pelas dimensões do encephalo, este, para contellos, deveria ser augmentado, ou anniquilado, com os dispendios diarios que faz, e isso não succede nunca.

Portanto, o pensamento demonstra a manifestação do imponderavel, do que é immortal e illimitado — o Espirito — encerrado transitoriamente no corpo destructivel e finito. As secreções corporaes, productos de orgãos e visceras, são patenteadas no organismo vivo e no cadaver; os attributos da alma isolam-se, abandonam o corpo inanimado e congregam-se em outro intangivel, que subsiste á destruição; o pensamento, pois, a intelligencia, os sentidos, os sentimentos... são immateriaes como o seu unico factor — o Espirito — fonte perenne e inexgottavel de todos elles...

O que pertence á materia persiste no cadaver; o que constitue as potencias psychicas, selecciona-se delles, archiva-se na alma liberta do jugo carnal. As funcções materiaes, psychicas e moraes, são, pois, reconheciveis e inconfundiveis!"

.....

Despertei, mas tive a exacta comprehensão de que presenciara uma scena occorrida em uma de vossas passadas existencias: a demente era uma das victimas causadas por vossas nocivas e perturbadoras theorias materialistas de outr'ora...

Oxalá os argumentos expendidos em um sonho revelador de verdades inconcussas levem a convicção plena ao vosso espirito flagellado por incessantes vacillações, sobre a immortalidade da alma, extinguido as torturantes perplexidades em que viveis, — as quaes já infligistes ao nosso proximo, intoxicando-o com os vossos escriptos eivados de pessimismo, e scepticismo...

Zilda Gama.